

Opinião
qua, 17 de Junho de 2009

Alunos de “Biologia do Mar Profundo” nos mares das Canárias



Armando J. Almeida

Alunos da FCUL durante a triagem e a identificação

Por Armando J. Almeida*

A disciplina de Biologia do Mar Profundo ministrada no âmbito do mestrado em Ecologia Marinha do Departamento de Biologia Animal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, no meu entender, terá que apresentar uma componente prática que permita aos alunos contactarem com os equipamentos e técnicas utilizadas nos estudos do ambiente profundo.

Como a Faculdade de Ciências não possui um navio de investigação e os navios dos Institutos Hidrográfico e das Pescas não permitem o embarque de um número “elevado” de pessoas extra tripulação e mesmo que eventualmente isso fosse possível as verbas correspondentes ao aluguer diário de qualquer desses navios seria completamente incompatível com o orçamento do Departamento de Biologia Animal, tendo ainda como agravante que na nossa costa continental para se chegar a profundidades para lá dos 400 metros se teria que navegar várias horas, tivemos que recorrer a outras instituições.

Assim, procurando suprir estas dificuldades, e após vários contactos com investigadores do Instituto Canario de Ciencias Marinas (ICCM), foi-me dada a possibilidade de integrar, como convidado, a missão científica “AQUACRU 09-06” no âmbito do projecto “Viabilidad del uso de Crustáceos de Aguas Profundas de Canarias en Dietas para Acuicultura” a bordo do B/O “PROFESOR IGNACIO LOZANO”, conjuntamente com os alunos da referida disciplina.

Com o apoio incondicional dos professores Maria José Costa (coordenadora do grupo de disciplinas da área do mar do DBA-FCUL), Pedro Ré (presidente do DBA-FCUL), Francisco Andrade (co-coordenador do mestrado) assim como do presidente dos Conselhos Científico e Directivo (Nuno Guimarães) e do vice-presidente desses Conselhos (José Barroso) e após a resolução de alguns entraves financeiros e logísticos, foi possível concretizar a nossa deslocação à ilha de Gran Canária.



Armando J. Almeida

Na Universidade de Las Palmas, com o professor Antonio Ramos

Os trabalhos lectivos que decorreram no Instituto Canario de Ciencias Marinas, constaram, para além da participação na missão científica "AQUACRU 09-06" (2 a 6 de Junho) motivo principal da nossa deslocação, de uma parte da componente teórica a meu cargo e que havia sido iniciada nas instalações da FCUL (primeira semana do mestrado 25 a 29 de Maio) e de uma componente teórico-prática (2 a 6 de Junho) dada em colaboração com o professor José Antonio González responsável pelo Departamento de Biología Pesqueira do referido Instituto, relacionada com a triagem e amostragem dos espécimes capturados durante as campanhas de mar e a sistemática, morfologia, anatomia e artes de pesca para as diversas espécies de camarão e caranguejo de profundidade existentes nas águas das ilhas Canárias. Na última semana (8 a 12 de Junho) os alunos elaboraram o relatório de missão e prepararam cinco palestras (uma por cada dois alunos) que foram apresentadas em audiência pública no dia 11 de Junho na Sala de Actos do ICCM, para além de terem assistido a vários seminários adiante mencionados.

Durante as duas semanas de estada, os alunos de Biología do Mar Profundo assistiram aos seminários que os investigadores do ICCM tiveram a amabilidade de proferir, nomeadamente: "Grupo de Biología Pesquera: Memória de Investigación – 2003-2009 y Prespectivas futuras"; "Resultados de Investigación dos Projectos Pescprof 1 – 2 – 3 (2003-2008)" e " Prospeccion y Evolucion del Recurso do Camarón Soldado Plesionika edwardsii" por José Antonio González, "Acuicultura no ICCM" por Daniel Monteiro e ainda "Técnicas de Tele-detección no Meio Marinho" por Antonio J. G. Ramos da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria seguida de uma visita ao respectivo laboratório de Tele-detección. Visitaram também todas as instalações do ICCM.

A campanha de mar, chefiada pelo investigador José Ignacio Santana do ICCM teve como objectivo a captura de camarões epi-bentónicos às batimétricas de 300-400 metros de profundidade e de caranguejos bentónicos às profundidades de 800-900 metros, para a realização de estudos de biodiversidade e biología pesqueira e para a extracção de carotenóides dos crustáceos para experiências de enriquecimento de rações para peixes de aquacultura.

Os alunos: Daniel Lopes Pinto, Diana Duarte Rodrigues, Joana Marques, João de Matos Alves, Lucia López Garaulet, Mickael Marquês Ruivo, Nina Portugal Azevedo, Pavla Pexiederová, Sandra Ferreira Lage e Sara Esteves Grilo participaram activamente em todas as actividades realizadas a bordo do B/O, tendo tido ainda a oportunidade de contactar com os sistemas de navegação e de sondagem utilizados. Tivemos ainda a sorte de, no decorrer das operações no mar, termos sido "visitados" por um grupo de golfinhos e por outro de orcas.

Todo o trabalho desenvolvido foi alvo de um relatório elaborado pelos alunos e que integrou a avaliação prática da disciplina Biología do Mar Profundo.

Não será demais realçar a importância que este tipo de colaboração tem na formação dos nossos alunos, dado que para além de lhes permitir conhecer outras instituições de investigação lhes dá uma componente prática real que só assim pode ser adquirida quando se pretende ensinar/trabalhar em Biología do Mar Profundo.

É também interessante que os dois alunos Erasmus, provenientes da Espanha e da República Checa, se inscreveram no mestrado de Ecología Marinha, em parte, por terem tido conhecimento do modo de funcionamento da componente prática desta disciplina (possibilidade de participação numa missão científica).

Fomos ainda convidados, por Arturo Boyra da [Oceanográfica – Divulgação, Educación y Ciencia](#), para a inauguração da exposição de fotografias subaquáticas "Biodiverso" que teve lugar em Las Palmas no [Real Club Victoria](#), no âmbito das comemorações do Dia dos Oceanos.  *Professor do DBA-FCUL, investigador do CO-FCUL e LMG-FCUL

Imprimir

Cancelar